



Estado do Rio Grande do Sul
MUNICÍPIO DE PAULO BENTO
Câmara Municipal de Vereadores

ATA Nº 008/2024

DA 7ª SESSÃO PLENÁRIA

ORDINÁRIA DO DIA

14 DE MAIO DE 2024.

Presidente
Vereador DALTRO MOACIR UTTEICH

**ATA DA SETIMA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA, DA OITAVA SESSÃO
LEGISLATIVA, DA SEXTA LEGISLATURA, EM 14 DE MAIO DE 2024.**

Aos quatorze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, no Plenário desta Casa Legislativa, às dezenove horas, havendo quórum regimental, o Senhor Presidente, Vereador Daltro Moacir Utteich deu por aberto os trabalhos com as seguintes palavras: “INVOCANDO A PROTEÇÃO DE DEUS, DECLARO ABERTA A PRESENTE SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA”. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário, que fizesse a chamada dos Nobres Senhores Vereadores, sendo respondida pelos Vereadores presentes: Carlos Alberto DallAgnol, Daltro Moacir Utteich, Edemilson Dari Drexler, Edson Filipiak, Elizangela Gromann, José Piovesan Neto, Lindomar Scanagatta, Valdir Gaz (vereador suplente). Na sequência fora realizada a leitura de um texto Bíblico. O Senhor Presidente convidou o Primeiro Secretário para que realizasse a leitura da Ordem do Dia. Na sequência, fora realizada a discussão e apreciação das seguintes matérias: **ATA:** Ata número sete de dois mil e vinte e quatro da sexta Sessão Plenária Ordinária do dia vinte e três de abril de dois mil e vinte e quatro. Em discussão, não houve manifestação por parte dos Nobres Senhores Vereadores. Em votação, a Ata foi aprovada pela unanimidade dos Senhores Vereadores presentes. Neste momento o Senhor Presidente cumprimentou a todos os presentes na Sessão e houve então a Apreciação do Projeto de iniciativa do Poder Executivo Municipal. **PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO NÚMERO QUINZE DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO:** Revoga a Lei Municipal nº. 1.712 de 14 de novembro de 2017. Em votação, o projeto de lei fora aprovado pelos vereadores presentes. **REQUERIMENTO 010/2024.** O Vereador abaixo subscrito no uso de suas atribuições que lhes são conferidas pela Lei Orgânica e Regimento Interno vem mui respeitosamente à presença de V.S. a fim de solicitar licença para tratar de assuntos particulares, no período de 16 de maio a 31 de maio do corrente, conforme artigo 40, Inciso II, da Lei Orgânica Municipal. Em votação, o requerimento fora aprovado pelos vereadores presentes. **MOÇÃO DE APOIO 001/2024.** A presente MOÇÃO DE APOIO à aprovação integral dos Projetos de Lei nº 1.551/2024 e 1.554/2024, em tramitação na Câmara dos Deputados, que dispõe sobre a destinação de 50% do Fundo Especial de Financiamento de Campanha e Fundo Partidário para a implementação de medidas emergenciais em resposta à calamidade pública decorrente das enchentes no Estado do Rio Grande do Sul, requerendo, aos Deputados que compõem a Câmara Federal, sua aprovação completa. Diante do devastador cenário do Rio Grande do Sul, onde enchentes catastróficas afetam mais de 431 municípios, a destinação de uma parcela do Fundo Especial de Financiamento de Campanha e Fundo Partidário para medidas emergenciais torna-se não apenas uma opção, mas uma necessidade ética e social. Com 19.368 desabrigados e impactos severos em serviços básicos como saúde, água potável e eletricidade, a mobilização desses recursos para a recuperação e assistência das áreas afetadas é uma demonstração de solidariedade e responsabilidade. Esse montante poderia ser crucial para acelerar a recuperação das infraestruturas, garantir o fornecimento de recursos essenciais, apoiar as medidas de prevenção futuras catástrofes naturais, dentre outros. Acreditamos que os recursos podem ser direcionados também para a reconstrução de moradias, desobstrução de vias, reparos em sistemas de drenagem e energização de áreas críticas, além de reforçar o suporte aos hospitais e serviços de emergência que operam com capacidade reduzida. O desequilíbrio gerado nas contas públicas municipais e estaduais obrigam um auxílio federal. Passando ao largo do pacto federativo, mas apenas a título de citação, lembremos que os tributos federais pagos no Estado do Rio Grande do Sul são de R\$ 57,4 bilhões e recebe como transferência federal apenas R\$ 13,3 bilhões. Um déficit de R\$ 44,2 que agora fará falta na reconstrução de infraestrutura, construção de moradias, auxílio produtivo econômico e social. Serão necessárias medidas de reconstrução típicas de um pós-guerra. Toda fonte de recurso é bem-vinda. Entendemos que o momento é crucial para o Poder Público se unir, incluindo os partidos políticos, realocando metade do fundo eleitoral previsto para 2024 (cerca de R\$ 4,9 bilhões) e fundo partidário R\$ 1.243.745.396,00, para as ações Emergenciais relativas ao desastre ocorrido no Sul do País. Considerando os motivos supracitados, a Câmara Municipal de Vereadores de Paulo Bento - RS, por meio dos membros que subscrevem a presente Moção, torna público o apoio à Aprovação integral do PL 1.551/2024 e 1.554/2024, que tramita na Câmara Federal, que dispõe sobre a destinação de 50% do Fundo Especial de Financiamento de Campanha e Fundo Partidário para a implementação de medidas emergenciais em resposta à calamidade pública decorrente das enchentes no Estado do Rio Grande do Sul. Solicitou o uso da palavra a vereadora Elizangela, que primeiramente cumprimentou o presidente, todos os demais colegas, pessoas presentes e também os ouvintes das redes sociais, relatou ser essa uma medida simples de caráter moral, como consta na moção. Relatou que pessoas que estiveram nos locais, descreveram como “cenário de guerra”, então mencionou que isso é o mínimo do mínimo, que possamos fazer e com fé em Deus será aprovado e esse valor entrará no nosso estado. Salientou ainda que levará muitos anos para que o estado consiga se reerguer e cita gratidão pelo nosso município não ser afetado. Pediu para que as pessoas que possam ajudar e doar que façam cada um a sua parte. Finalizou seu discurso agradecendo ao presidente. Em votação, a MOÇÃO DE APOIO fora aprovada pelos vereadores presentes. **MOÇÃO**

DE PESAR 003/2024 Requeiro depois de ouvido o Plenário na forma regimental, através desta Moção, externar votos de mais profundo pesar pelo falecimento do SENHOR ARTEMIO ANTONIO DALLAGNOL, ocorrido no dia 05 de maio de 2024, que Deus, com sua imensa sabedoria e misericórdia, possa confortar seus familiares e amigos nesse momento de dor e de saudades. Rogando a Deus que traga conforto aos corações enlutados, desejamos que a paz, o consolo e a força da fé reinem no meio de todos, primando, o amor a Deus sobre todas as coisas, para que o Senhor ARTEMIO, descanse em paz. Vereador Carlos Alberto Dall Agnol com apoio dos demais colegas vereadores. Em votação, a moção de pesar fora aprovada pelos vereadores presentes. **MOÇÃO DE PESAR 004/2024** Requeiro depois de ouvido o Plenário na forma regimental, através desta Moção, externar votos de mais profundo pesar pelo falecimento do SENHORA SABINA KIRNIEFF, ocorrido no dia 08 de maio de 2024, que Deus, com sua imensa sabedoria e misericórdia, possa confortar seus familiares e amigos nesse momento de dor e de saudades. Rogando a Deus que traga conforto aos corações enlutados, desejamos que a paz, o consolo e a força da fé reinem no meio de todos, primando, o amor a Deus sobre todas as coisas, para que o Senhora SABINA, descanse em paz. Vereador Lindomar Scanagatta, com o apoio dos demais colegas vereadores. Em votação, a MOÇÃO DE PESAR fora aprovado pelos vereadores presentes. Após, o Senhor Presidente encaminhou o início do expediente político, tendo cada vereador que queira se manifestar cinco minutos sobre assuntos que entenderem pertinentes. Solicitou a palavra o vereador Edemilson, que primeiramente cumprimentou a todos os presentes e os que assistem pelas redes sociais, iniciou sua fala solicitando ao secretário de obras que encaminhe as máquinas para passar na estrada do esportivo até o rio tigre. Sugeriu que seja feita uma vaquinha com o salário de todos os vereadores para enviar para os atingidos pelas enchentes. Relatou ainda sobre a indicação de recursos para a escola, que sentiu se magoado por terem feito uma reunião sem a presença de todos, sendo isso para o momento agradeceu. Pediu a palavra o vereador José, que deu início ao seu discurso cumprimentando o presidente, todos os presentes e também os que assistem pelas redes sociais. Agradeceu as pessoas do nosso município, que estão prestando ajuda nesta catástrofe que está acontecendo, que os mesmos estão fazendo as coisas em transparência. Prestou sua solidariedade para com as pessoas que praticamente perderam tudo, pediu gratidão por não termos prejuízos em nosso município. Mencionou ainda que nosso município decretou situação de emergência, não calamidade pública, pois não estamos sofrendo com isso e não seria nem homologado. Falou sobre as pontes que a inundação estragou, que já estão em conserto. Relatou também que um grupo de Erechim e de Paulo Bento estarão indo para o município de Encantado na próxima semana prestar solidariedade e ajudar no que tiver ao alcance. Finalizou seu relato, falando que o estado vai se recuperar, com muita calma e ajuda, tudo voltará ao normal, finalizou agradecendo. Pediu a palavra o vereador Carlos, cumprimentou o presidente, os colegas vereadores, servidores, pessoas presentes e demais que assistem pelas redes sociais. Salientou que o município foi agraciado com emendas dos parlamentares para a área da saúde, que recebeu na última sexta-feira um ofício do Senhor Prefeito relatando que esse valor foi empenhado e está nos cofres da Prefeitura. O valor vai beneficiar a população com recursos para exames, remédios e outros. Agradeceu a todos do partido que foram atrás de captar os recursos recebidos. Ressaltou que ainda não obteve retorno, sobre o pedido, para colocar as britas em frente a capela mortuária do Gramado. Mencionou também a situação de calamidade que nosso estado está passando, que não tem ninguém no país que não esteja sensibilizado, que no nosso município tem muitas pessoas que estão ajudando e que irão continuar ajudando. Referiu ainda sobre o pedido de informação do caso “operação patrôla” que o nosso município está envolvido, e recebemos a resposta do Ministério Público. Citou que chega a ser vergonhoso, que os maiores ladrões estão aqui e não em Brasília. Finalizou seu relato dizendo que esses políticos que estão com o nome na “operação patrôla,” poderiam doar esses valores recebidos para os atingidos das enchentes, para diminuir um pouco o peso da consciência. Pediu a palavra o vereador Edson, que cumprimentou o presidente e os demais colegas vereadores, servidores desta casa, demais presentes e também os que nos assistem pelas redes sociais. Relatou que esteve com o prefeito no último sábado que os mesmos foram andar pelas estradas do município, e tem muito para ser feito. Requeiru verbalmente para que o secretário de obras espalhe a terra ao lado da empresa de papeis Inovatto. Requeiru verbalmente a manutenção da ponte do Giareton. Mencionou o colega Edemilson, referente a indicação feita sobre a escola, que muitas outras reuniões foram feitas e também não fomos convidados., e não fiquei chateado, pois cada um tem seu direito. Mencionou as enchentes, que no nosso município não aconteceu nada com a graça de Deus. Salientou que cada um tem que respeitar a opinião do outro, pois somos todos iguais, que todos nós temos que trabalhar para visar o lucro, mas não se beneficiar do trabalho alheio, isso é sacanagem. Pediu desculpas pelo desabafo e agradeceu. Solicitou a palavra o suplente de vereador Valdir, que inicialmente cumprimentou o presidente e demais colegas presentes, aqueles que nos assistem pelas redes sociais. Salientou que as indicações deveriam ser em nome de todos os vereadores em respeito, pois o dinheiro é da câmara, ou seja, de todos. Mencionou as enchentes, que o presidente do País deveria ter mobilizado o exército quando começou todo desastre. Citou que se criou em Porto Alegre que conhece de ponta a ponta e sabe que para se recuperar vai ser muito difícil. Questionou o navio da marinha que

demorou uma semana para vir, que as pessoas não esperam e sim, estão morrendo, que o quartel tem tudo para salvar o mundo. Questionou também que as pessoas hoje em dia não frequentam mais a igreja como antigamente, e o que vem acontecendo é apenas um aviso de Deus. Falou sobre os partidos políticos que está para nascer o partido que não vai roubar, que todos roubam. Solicitou para que seja repassado para a prefeitura o valor de cem mil para ser utilizado em obras e finalizou seu discurso agradecendo pela oportunidade. Solicitou a palavra a vereadora Elizangela, inicialmente cumprimentou o presidente, aos colegas, os presentes e os que assistem pelas redes sociais. Mencionou o nome do Plenário que foi feita a indicação e ninguém solicitou autorização para que fosse feito, então salientou que todos são adultos o suficiente para manter o respeito. Relatou ainda sobre a “patrolada” escândalo (acusação do Ministério Público), então o assunto é sério e logo será divulgado todo material do Ministério Público e vamos ver o que vai ser feito. Relatou também sobre os que se beneficiaram dos valores, que muito provavelmente utilizaram para comprar votos, pediu para a população que abram o olho e cuidem em quem vão votar. Relatou sobre as enchentes que poderia ser um pesadelo apenas, pois vai demorar muito tempo ainda para que tudo se organize, pois, nosso estado vai precisar de muito apoio para a reconstrução. Finalizou seu relato agradecendo ao presidente. Pediu a palavra o vereador Lindomar, que primeiramente cumprimentou ao presidente, demais colegas, pessoas presentes e quem nos assiste pelas redes sociais. Iniciou seu relato demonstrando sua indignação, pois esse palco virou uma politicagem em cima da desgraça alheia, onde pessoas estão sofrendo, e que não precisa pedir ajuda para nenhum vereador, pois quem quer ajudar com certeza, já ajudou. Mencionou o Suplente de Vereador Valdir que não adianta encher a igreja de gente falsa e sem vergonha. Falou que não adianta querer julgar os errados, que podemos nos espelhar neles para não cometer os mesmos erros. Pediu para que o dinheiro que foi roubado, seja devolvido com correção da prefeitura e doado para os atingidos das enchentes, pois isso sim seria o certo a se fazer. Mencionou o projeto da escola, relatando que ele possa estar errado, mas que esse projeto não volta mais para a câmara, como muitos outros que não saíram do papel. Relatou também que o secretario Assis não vai conseguir trabalhar, porque não vão deixar, infelizmente sempre foi assim e vai continuar sendo assim. Falou que é vergonhoso, eles são pessoas frias. Finalizou seu desabafo dizendo que o Brasil nunca vai mudar e agradeceu ao presidente. Nada mais havendo, e invocando a proteção de Deus, declaro encerrado os trabalhos dessa Sessão Plenária Ordinária. Convocando os senhores vereadores para oitava Sessão Ordinária no dia 28 de maio de dois mil e vinte e quatro. Fora determinada a lavratura da presente Ata, que depois de aprovada será assinada por mim, pelo Primeiro Secretário, e pelo Senhor Presidente.

Vereador CARLOS ALBERTO DALLAGNOL

Primeiro Secretário

Vereador DALTRO MOACIR UTTEICH

Presidente

Vereador LINDOMAR SCANAGATTA

Segundo Secretário